



Exma. Senhora,

Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa.

Arq.ª Helena Roseta,

Lisboa, 20 de Março de 2015

Senhora Arquitecta Helena Roseta,

Em 2009, fomos surpreendidos por uma notícia dando conhecimento da intenção da ESTAMO construir mais de 400 fracções no *Terreno Maria Droste*, em Carnide. Naturalmente, e de imediato, surgiu um movimento de contestação ao projecto com uma Petição *online*, para *defesa desse espaço verde*. Como é sabido, Carnide e Telheiras são zonas muito pouco respeitadas sob o ponto de vista urbanístico e ambiental, tendo acumulado ao longo dos anos um enorme passivo de construção sem freio e de impermeabilização dos solos, resultante de erros e vícios de toda a espécie. Temos assistido com alguma surpresa que a CML, enquanto entidade com poderes de gestão do espaço urbanístico, se tenha esquecido, década após década, de respeitar a Natureza e os residentes destas áreas, os quais, acreditando nas informações da autarquia, pensavam ter efectuado um investimento numa zona nobre da cidade, onde se pagam dos mais altos IMI de Lisboa, e foram rapidamente confrontados com mais uma selva de betão!

Fomos agora novamente alertados, através de um jornal diário – e lamentamos que a Câmara da nossa Cidade mais uma vez não tenha tido a preocupação de informar os seus munícipes cujos interesses devia prioritariamente defender - de uma nova investida da ESTAMO, com a colaboração da própria CML. O projecto, na sequência de um Pedido de Informação Prévia aprovado no mais absoluto sigilo – *et pour cause!*... – traduz-se na construção de uma *parede* de 12 blocos de betão contínuos e, pelo menos, 354 fracções! Para além da discutível qualidade arquitectónica, esta monstruosidade irá acarretar a destruição de uma área verde de 6,1 ha, a última nestes bairros *betonizados* e uma das poucas que restam com tais características e relevância na cidade de Lisboa.

Estes hectares de área verde revestem-se de uma importância crucial não apenas para compensar as emissões poluentes resultantes da 2.ª Circular e do Eixo N/S, como ainda para atenuar a sucessão de crimes urbanísticos que foram desfigurando uma área de qualidade referencial até a transformar em mais uma selva de betão suburbana. Hectares importantes e mesmo decisivos, caso se queira seriamente evitar catástrofes naturais como as que a cidade de Lisboa viveu ainda em SET2013, devido ao excesso de área impermeabilizada (v. a reportagem da TVI 'A Tempestade', emitida em 19FEV2015).

Estamos ainda surpresos e lamentamos que a Câmara da nossa Cidade quando foi confrontada com o crescente movimento de contestação dos residentes, em luta pelos seus direitos fundamentais ao ambiente e qualidade de vida, tenha optado por insultar a inteligência e a cultura, adoptando uma estratégia de promessas fantasiosas, como a criação de um ilusório 'Parque Urbano', igual ou melhor do que o 'Jardim da Estrela', contabilizando para o efeito até as valesas da Segunda Circular e do Eixo N/S!...

A CML, que apresenta uma candidatura a *Cidade Capital Verde Europeia 2017* e anuncia um horizonte ambicioso em *Biodiversidade na Cidade de Lisboa: uma estratégia para 2020*, surpreende-nos quando, na obscuridade dos gabinetes, se conluía com a ESTAMO na alteração do PDM e na aprovação de PIPs de modo a garantir ao proprietário um encaixe financeiro...



Por todas estas razões, nada demoverá os residentes de, até às últimas consequências e por todos os meios a que têm legalmente acesso, defenderem os seus direitos fundamentais.

Solicitamos por isso que a CML e a ESTAMO defendam e compensem os Municipais, impedindo a aprovação da *betonização* deste espaço singular.

Com o intuito de defender e preservar este terreno para a criação de um verdadeiro Parque Natural, está em processo de constituição uma Associação, que se denominará "PACATA, PARQUE CARNIDE-TELHEIRAS, ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL".

Na qualidade de residentes e associados fundadores, vimos solicitar ser ouvidos pela AML, com carácter de urgência, dado o projecto em 'discussão pública' prever o início das obras para JULHO de 2015.

Agradecemos e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

P^{la} "PACATA",

Fátima Medina



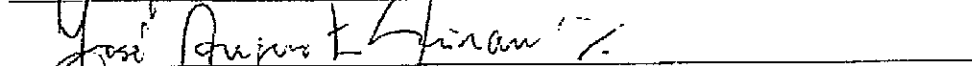
Luis Fábica



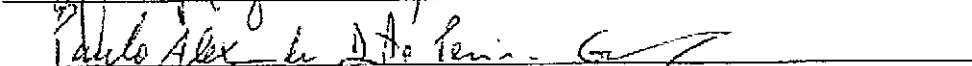
José Mouquinho



José Augusto Miranda



Paulo Gonçalves



Contacto: parque.carnide.telheiras@gmail.com, tlm: 917282226/919112984/939451720

Em anexo: Petição exigindo a preservação do Terreno Maria Droste, para a construção de um digno Parque Ambiental, com 14 pág.^{as} e 207 assinaturas



PACATA, Parque Carnide-Telheiras, Associação Ambiental

(EXISTEM AINDA FOLHAS EM RESERVA...)